

Unidade Democrática pela Paraíba

A crise de saúde pública que o Brasil está vivendo, é o principal resultado de um governo federal sem uma estratégia clara de enfrentamento à pandemia da Covid-19. As consequências são catastróficas para o país: mortes em números alarmantes, desemprego, fechamento de pequenos comércios, lotação de enfermarias e leitos de UTI, aumento da desigualdade social, além do ressurgimento da fome que a cada dia bate à porta dos brasileiros.

A luta permanente dos partidos de oposição e de esquerda ao governo Bolsonaro, tem sido fundamental para minimizar os problemas sociais causados pela pandemia. O auxílio emergencial, por exemplo, foi uma conquista de iniciativa deste bloco, aprovada no Congresso Nacional e que, no primeiro momento, contou com forte resistência governamental.

Lutar pela vida, combater a fome, construir um plano estratégico que garanta emprego e renda, fortalecer a democracia e o respeito à diversidade, são alguns princípios que levaram várias organizações partidárias a baixarem os muros das suas diferenças e construir uma Unidade Democrática pela Paraíba para enfrentar o projeto de morte e fome imposto pelo bolsonarismo.

Nossa Unidade enfrentará o projeto genocida implementado por Bolsonaro no Brasil, que já matou quase 400 mil pessoas. É um projeto estruturado que tem apoiadores (as) na Paraíba: parlamentares de vários partidos; oligarquias que buscam se reconstruir por meio da necropolítica; além de representantes de alguns meios de comunicação, que, em várias oportunidades, defenderam publicamente regimes antidemocráticos e o negacionismo durante a pandemia da COVID-19. Somos uma Unidade antirracista, antimachista, antiespecista, contra as várias formas de preconceito à comunidade LGBTQIA+ e às comunidades tradicionais, a favor das classes sub-representadas e em defesa da vida.

A Unidade é uma forma de construção descentralizada, com participação de partidos políticos, movimentos sociais, especialistas em diferentes áreas de conhecimento, lideranças políticas e outras organizações da sociedade civil. Nossa existência será de atuação prática cotidiana, na busca de garantir melhores condições para vida do povo paraibano.

Enfrentar a fome crescente no Brasil, especialmente em meio à carestia proporcionada pelo desgoverno Bolsonaro, é a primeira ação concreta da Unidade Democrática pela Paraíba. Todas as sedes dos partidos políticos que assinam esse manifesto de lançamento tornam-se pontos de arrecadação permanente de alimentos e produtos de limpeza que serão distribuídos nas comunidades e ocupações que lutam pela moradia.

A Unidade será coordenada por partidos e representações da sociedade civil. Serão formados Grupos de Trabalho com representações das diferentes regiões do estado para contribuir na estruturação de um Plano Estratégico e Democrático da Paraíba, pensando o nosso estado de forma integrada, sugerindo ações concretas que melhorem a vida do nosso povo.

É urgente pensar uma Paraíba que seja socialmente justa, integralmente sustentável, economicamente próspera, politicamente democrática e culturalmente diversa. É mister que se fortaleça a produção de alimentos, por meio da agricultura familiar e da agroecologia e que se tratem

os pequenos comércios como parte precípua do desenvolvimento local, mas que não vire as costas para o desenvolvimento industrial sustentável do estado. As cidades precisam ser pensadas para as pessoas, protegendo o meio ambiente e a qualidade de vida, e devem ser conectadas para além da ampliação e/ou pavimentação das vias de acesso. O desenvolvimento sustentável do estado deve garantir mecanismos que permitam o povo da Paraíba conhecer a Paraíba. O desenvolvimento que pensamos é pautado em uma ecologia progressista e democrática, em uma sintonia de respeito entre as pessoas e meio ambiente.

A Unidade Democrática pela Paraíba fará a luta política cotidiana, construirá ações de solidariedade, ações políticas em atos públicos e no parlamento, pensará e construirá coletivamente um Plano Estratégico e Democrático da Paraíba. Sempre que necessário serão impetradas ações jurídicas e realizadas denúncias. Assim, construiremos uma Unidade.

João Pessoa, 21 de abril de 2021.

